O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

Epaminondas Camara

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está hoje de plantão a pharmacia Mesquita & Irmão, rua Duque de Caxias, n. 417.

A [illegible] ca de ho[illegible] 23.3.

GERENTE
MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quinta-feira, 13 de fevereiro de 1930 | NUMERO 36

Face a face com o momento

O Brasil experimenta, nesta hora historica, uma inquietação que está a perturbar todos os espiritos.

Chegámos á phase culminante da chamada lucta da successão presidencial. Mas isto não tem sido propriamente uma campanha civica, senão um prélio homerico entre duas correntes de mentalidades oppostas, empregando processos antagonicos.

Os liberaes conquistaram a consciencia nacional pela seducção patriotica das suas pregações em campo aberto, e pelas linhas fascinadoras de um programma que concretiza as mais profundas aspirações do momento brasileiro. Essas foram as suas armas.

Emquanto as terçavam, realizando a mais brilhante campanha que já sulcou a alma popular depois da Abolição e da Republica, os reaccionarios se desmandavam por outros caminhos: os caminhos da violencia, da fraude eleitoral, da compressão e do suborno.

Não lhes faltando a intelligencia dos acontecimentos, acordou-lhes, vivissimo, o instincto de conservação. E as olygarchias, sentindo os estremecimentos de uma quéda que se approxima, tornaram-se ainda mais insolentes — atiraram-se ainda mais desaçaimadas contra os brasileiros, no vão intuito de suffocar a força das reivindicações, desencadeada com a furia dos determinismos historicos.

E elles, que não propagam as suas idéas — porque não as têm — na praça publica, encontram nas grades de uma masmorra policial o meio de estrangular a liberdade de opinião dos adversarios.

Por ultimo, recorreram ao morticinio, aos attentados perpetrados com a premeditação e a frieza que sensacionalizam os crimes monstruosos.

Dessa nova etapa de desespero são os episodios commoventes de Garanhuns, das ruas de Recife e Fortaleza, a tragedia de Montes Claros, onde o povo mineiro, insultado por dois traidores, esboçou o seu primeiro movimento de reacção. E mais do que tudo isso: a horripilante chacina de uma população inerme, praticada em Natal pela insensibilidade de um governo truculento, quando da chegada triumphal da caravana de Luzardo.

O aspecto mais lamentavel dessas inqualificaveis violencias, que parecem retratar um crepusculo de regimen, é que as mesmas são perpetradas á sombra do poder central e sob a invocação do prestigio do governo da Republica, esse governo que devia pairar do alto, tutelando os destinos da nação e vigiando pela tranquillidade do paiz.

Muito ao contrario, porém o que vemos é uma exhibição ostensiva de tropas que o governo ainda póde movimentar mas tem a certeza de que ellas não se utilizarão das armas que a patria lhes entregou, para massacrar o povo.

E os agentes do perrepismo affirmam que o patrono da candidatura paulista vae intervir nos Estados liberaes.

A responsabilidade unica dessa situação de anormalidade recáe inteira sobre o sr. presidente Washington Luis, que poderia, com uma palavra, esbarrar a desenvoltura dos seus correligionarios nos Estados e tranquillizar a nação sobre o intuito de suas manobras militaristas.

Quanto a nós, não cremos de modo nenhum na hypothese de uma intervenção. S. exc. não teria a coragem de fazel-o, porque não encontraria motivo que a justificasse. Salvo se enxergasse esse motivo nos capciosos pantins creados pela imaginação luxuriante e viciada na mentira desses homens que na Parahyba estão a serviço do thesouro paulista.

Mas, neste caso, conheciam-se os instigadores, os responsaveis por todos os males que nos viessem a acontecer. E para com elles não haveria transigencia.

O sr. João Neves: — Houve um mineiro que, esquecido dos deveres para com a terra em que nasceu, disse, em manifestação publica no Rio de Janeiro, que o Estado de Minas, cinturado pelas suas vias-ferreas, não se póde apartar de S. Paulo, nem do governo federal. Não conheço maior confissão de tibieza civica do que esta lamentavel explosão de egoismo que quer transformar uma collectividade inteira em serviçal de anseios pessoaes e ambições inconfessaveis. (Palmas calorosas. Muito bem! Bravo).

As estradas de ferro que cortam ou circumdam o majestoso territorio da maior unidade da Federação não podem ser gargalheiras para a sua liberdade: têm de ser apenas instrumento de trabalho: têm de ser poderosos cooperadores para a circulação de sua magnifica riqueza. Não são obra nem de S. Paulo, nem do poder federal; são obra do poder mineiro, feitas com o suor do vosso esforço, com a riqueza de vosso mialheirante, principalmente, com o esforço sagrado de todos os brasileiros. Muito bem Palmas. (Do discurso proferido em Bello Horizonte).

Centro Norte-rio-grandense

Na residencia do jornalista Café Filho terá lugar, hoje, ás 20 horas, uma reunião do Centro Norte-rio-grandense, para receber as despedidas do sr. Leoncio Mousinho, seu actual presidente, que embarcará amanhã para a capital da Republica, onde vae fixar residencia.

Encarece-se o comparecimento de todos os associados.

Minas decidida e heroica, diante das ameaças do governo federal

Um artigo do sr. Assis Chateaubriand

RIO, 11 — Informam de Bello Horizonte que o presidente Antonio Carlos está cercado dos grandes proceres da politica mineira, entre elles os srs. Arthur Bernardes, Affonso Penna, Francisco Campos e outros, que lhe prestam incondicional solidariedade.

O presidente Antonio Carlos ostenta um estado de animo magnifico de serenidade inalteravel.

Ao Palacio da Liberdade representantes de todas as classes, numa verdadeira romaria, têm ido hypothecar solidariedade ao presidente Antonio Carlos a proposito dos acontecimentos de Montes Claros.

Naquella cidade já se encontra o secretario da Segurança, reinando alli completa calma. **(A União)**.

—

RIO, 11 — Os jornaes começaram a atacar o governo federal, pela sua attitude no caso de Montes Claros. **(A União)**.

—

RIO, 12 — Enviado de Bello Horizonte, **O Jornal** publica hoje um artigo, de auctoria do sr. Assis Chateaubriand, sob o titulo **Louvado seja Deus**:

"As noticias que chegam de Montes Claros acerca da attitude guardada pela tropa federal e pelo procurador Galote, naquella cidade sertaneja, são as mais tranquilizadoras possiveis.

O secretario da Segurança Publica de Minas, sr. Odilon Braga, que para alli se transportára, communicou ao seu governo hoje a correcção com que as auctoridades federaes, até agora, vão mantendo deante do inquerito procedido pelas auctoridades estaduaes, a fim de apurar as responsabilidades pelos morticinios de quinta-feira ultima.

Montes Claros permanece calma.

O procurador federal guarda uma conducta discreta. As forças do exercito não se arvoraram, como pretendiam os chefes da Concentração Conservadora, em agentes de policia dentro de Minas.

Montes Claros está sendo policiada por soldados da Força Publica mineira, existindo perfeita cordialidade entre o procurador mandado pelo governo federal e os representantes do governo estadual, que ora se encontram no municipio.

Um clarão de bom senso dir-se-ia passou pela cabeça do presidente da Republica.

Louvado seja a Providencia Divina! Eu quizera que o sr. Washington Luis viesse a Minas para ver, com os proprios olhos, o esforço tremendo que o presidente Antonio Carlos desenvolve a fim de conter nos diques legaes a revolta deste povo, deante da remessa de tropa federal para Montes Claros.

Não estou fazendo nenhuma phrase: Outro mais fraco, que fosse o chefe do Executivo Mineiro, neste momento não teria forças para impedir o transbordamento da prea-mar de indignação que lavra no lar de cada um dos filhos desta terra.

Minas nunca viu estado de sitio nem territorio occupado por tropa do Exercito para fiscalizar actos do governo local e são justamente esses antecedentes de uma soberania que jamais foi conspurcada, que levantou nestes peitos livres uma onda de odio contra o governo federal, a qual poderá explodir a cada instante nos mais sombrios destinos.

O presidente Antonio Carlos se vê assediado por um circulo ameaçador a punhos crispados. O terrivel esforço que elle faz nestas horas não é para enfrentar as imbecilidades dos agentes do poder federal, mas para impedir que de todos os pontos da collectividade mineira não se improvise a inesperada reacção que ainda se viu organizar uma população independente para manter o seu direito a liberdade. Em poucas horas hoje, correu um abaixo assignado de mil jovens de Bello Horizonte, de idade entre 20 e 30 annos, os quaes queriam vir ao Palacio da Liberdade pedir ao chefe do Estado que lhe deixasse nas mãos a defesa da autonomia contra os assaltos do presidente da Republica.

Foi um prodigio de habilidade e de tacto a obra do presidente Antonio Carlos para acalmar esse impeto de dignidade juvenil.

Aguarda-se a hora de um facto concreto.

Vê, pois, o presidente da Republica a materia inflammavel que ha dentro das fronteiras de Minas e os perigos que corre a Federação ante qualquer novo gesto de imprudencia de sua parte.

Guarde o chefe do Estado Federal, de agora por deante, a conducta que os seus agentes estão conservando até esta hora, em Montes Claros, e o céo carregado de electricidade se rasgará agora como nas vesperas desta campanha calamitosa a que mineiros desalmados e corruptos o arrastaram.

Minas defenderá a sua autonomia com o sangue, se preciso fôr. A prudencia de nenhum governo local conterá o seu arranco frenetico para a reacção da qual são partidarios todos os homens de bem que nesta terra não vestem o avental branco de serviçaes do presidente da Republica." **(A União)**.

RIO, 12 — Communicações de Bello Horizonte dizem que o estado do Moacyr Portella apresentou-se hoje bem melhor. Algumas placas suspeitas que haviam apparecido no pé direito, fazendo-se receiar a hypothese duma necrose, já estão desapparecendo. **(A União)**.

As ultimas miserias do desembargador Heraclito

Esse desembargador Heraclito Carneiro Monteiro é um homem capaz de todas as miserias.

Leia a Parahyba o que foi que esse magistrado sem compostura mandou dizer ao seu patrão, como se a Parahyba fosse uma dependencia do governo paulista.

Nas infamias do desembargador está evidente a farça indecorosa que elle, a exemplo do que faz em Minas o duo Mello Vianna-Carvalho de Britto, quer enscenar na Parahyba, forcejando precipitar uma situação tão desejada pelo grupilho heraclista, mas que lhe póde acarretar horas bem amargas.

E' este o telegramma, cujo cynismo, cujas mentiras e sabujice definem maravilhosamente a personalidade moral desse homem sinistro de quem a Parahyba hoje tem mais nojo do que odio:

RIO, 11 — De S. Paulo:

O presidente Julio Prestes recebeu da Parahyba, do desembargador Heraclito Cavalcanti, o telegramma seguinte:

"O juiz federal concedeu-me "habeas-corpus".

Funccionei hontem no Tribunal após o acto violento que me havia posto em disponibilidade.

O desembargador Toledo apresentou uma indicação congratulatoria pela minha permanencia no Tribunal, sendo apoiada unanimemente.

Recebi ainda manifestações de apreço do corpo de advogados desta capital.

A situação aqui, como no interior do Estado, principalmente onde conto com maioria, é aggravada com as maiores oppressões.

O governo para alli expede contingentes armados diariamente.

Agora sabemos que foi cercada a estação telegraphica de Barra de Santa Rosa e preso um filho do telegraphista, sendo que um outro conseguiu fugir.

O "Diario da Parahyba", orgão do nosso partido, não póde circular, porque jornaleiros misturados com policia rasgaram-no publicamente.

Mandámos expor a folha á venda na Casa Pessôa, sendo o estabelecimento invadido por um delegado de policia e diversas praças.

Foi effectuada a prisão do proprietario que sem outra formalidade foi removido para o quartel da policia, onde permaneceu durante toda a noite, sendo posto em liberdade após a divulgação do pedido de "habeas-corpus".

Estamos informados da passagem de caminhões cheios de armas para Bananeiras e Joazeiro, destinados ao alto sertão, na fronteira com o Rio Grande do Norte.

Cerca de trinta jornaleiros garantidos por soldados de policia, plantaram-se defronte da porta da redacção para impedir a circulação do "Diario", penetrando no andar terreo e sendo repellidos, mas continuando na rua a assuada.

Corre que hoje, após o comicio, será empastellado o jornal.

O unico amparo com que contamos é o juiz federal, aliás sem força na hypothese de desrespeito.

A decisão emanada da sua autoridade é diariamente atacada pelo jornal official.

Essa folha affirma que a ordem de "habeas-corpus" será cassada pelo Supremo Tribunal, deixando ver nas entrelinhas que predomina alli o prestigio do sr. Epitacio Pessôa.

O coronel Souza Lima, chefe politico de Santa Rosa, depois de lhe ter sido cassado o "habeas-corpus" concedido pelo Supremo, foi ameaçado pela policia dirigida pelo conhecido sargento Guedes, de assassinato.

Abandonando a localidade, o sr. Souza Lima refugiou-se nesta capital.

Máo grado tantas violencias, os adeptos da candidatura de s. exc. estão firmes e dispostos a tudo sacrificarem em bem da patria. Cordiaes saudações — (as.) **Heraclito Cavalcanti.**"

Uma lancha para a Alfandega da Parahyba

RIO, 12 — O sr. Ministro da Fazenda acaba de communicar ao inspector da Alfandega dahi que, de accordo com o seu pedido, partiu da Inglaterra, pelo vapor "Electrician", uma lancha para alto mar destinada aos serviços.

—::—

O algodão brasileiro na Dinamarca

A Dinamarca importa annualmente cerca de vinte mil fardos de algodão em rama, de duzentas e cincoenta kilogrammas, que são empregados na industria textil, cuja importancia é grande no paiz.

Os Estados Unidos da America têm sido os unicos fornecedores do mercado dinamarquez que raras vezes recorre aos intermediarios como Bremen e Liverpool.

O typo empregado nas industrias dinamarquezas, segundo informa o consulado em Copenhague, é o Texas.

O algodão brasileiro é quasi desconhecido, sendo entretanto, em certos meios, reputado de qualidade superior.

Apezar disso não é elle empregado, nem mesmo em pequena escala.

O consul em Copenhague mostra-se, entretanto, optimista quanto ao emprego do nosso producto nos estabelecimentos fabris da Dinamarca devido á melhora sensivel do algodão brasileiro nos ultimos annos, no que diz respeito á classificação, embalagem e apresentação.

O algodão em rama tem entrada livre na Dinamarca.

As principaes firmas importadoras de algodão em Copenhague, com seus endereços, são as seguintes: Baltric Cotton C.° S. A., Niels Juelsgade, 3; Aksel P. Hansen & Henriksen, Havnegade, 7; Ostirbros Danysvaeveri, Oresundsgade, 6; Svedare, Raadhusplads, 75; De Danke Romuldsvaeverier S. A., Vibborggade, 75; Bloch & Andresen, Krouprinsessegade, 8.

—::—

"Acção"

Circulou hontem o primeiro numero do vespertino "Acção", novo e sympathico orgam da imprensa, que interpreta o pensamento de elementos do Partido Democratico e realiza forte propaganda da Alliança Liberal.

E' director da referida folha, o nosso confrade de imprensa bacharelando Severino Alves Ayres.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Passou hontem o dia natalicio do nosso confrade de imprensa José Alves de Mello, redactor do **Correio da Manhã**, desta capital.

Pelo evento, os seus amigos o homenagearam em sua residencia, sendo-lhes offerecido lauto almoço.

FAZEM ANNOS HOJE:

O joven Gilberto Lemos, filho do sr. Murillo Lemos, fiscal geral do sello estadual nesta cidade.

—

Deputado Ignacio Evaristo: — Occorre hoje o anniversario natalicio do deputado Ignacio Evaristo Monteiro, elemento de destaque do Partido Republicano da Parahyba e presidente da Assembléa Legislativa.

Pela data o illustre correligionario deverá ser muito cumprimentado.

—

A menina Maria das Mercês, filha do sr. José Lins Moreira Lima, proprietario nesta capital.

—

A senhorita Luizinha Nobrega, filha do sr. José Calixto da Nobrega, superintendente aposentado da "Great Western".

—

O joven Alberto da Justa Freire, filho do sr. Antonio de Luna Freire, funccionario federal nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. Manuel Silvino Ferreira e d. Francisca Rodrigues Ferreira, com o nascimento de uma creança do sexo feminino, occorrido no dia 10 do fluente, e que na pia baptismal receberá o nome de Analice.

VIAJANTES:

Após uma ausencia de vinte e dois annos da Parahyba, chegou hontem de Rio Branco (Amazonas), a bordo do **Affonso Penna**, o nosso conterraneo sr. João Vieira Evangelista.

O digno viajante veiu rever pessoas de sua familia devendo regressar por estes dias ao centro de suas actividades.

—

Passageiros chegados do norte, hontem, pelo vapor "Affonso Penna": José Baptista Pequeno, E. Galvão Noronha, Theophilo Ferreira, Manuel Raposo, João Vieira Evangelista, Manuel Pequeno e João Francisco de Souza.

Seguiram pelo mesmo vapor para o sul do paiz: Ozorio Abath, Orlando Chaves, Euphi Chaves, Alipia dos Passos, Alice dos Passos, Antonio de Paulo, João de Oliveira, Joaquim Mathias, Severino Mathias, Pyragibe Pinto, Francisco dos Santos, José da Silva, Antonio da Silva e Alfredo dos Santos.

Passageiros chegados do sul pelo paquete "Itagiba": José Gonçalves dos Santos, Albino Maia, João Mendes Pereira, Enedina Fernandes Pereira, Erundina F. Pereira, Reginaldo F. Pereira, Severina F. Pereira, Yvonne F. Pereira, Erancy F. Pereira, Oliveira Martins de Araújo e Joaquim de Oliveira.

Embarcaram no mesmo vapor para o sul: Luiz de Lucena, Fenelon de Lucena, Luiz de Lucena, Antonia Cleonice, Ildefonso Ferreira e Severino de Figueirêdo.

—

Basileu Gomes: — Pelo paquete **Affonso Penna** chegou ante-hontem, de regresso de sua excursão ao sul, o sr. Basileu Gomes, do commercio de nossa praça.

O distinguido viajante esteve no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro, tratando de negocios commerciaes.

—

Com destino a Lages, Rio G. do Norte, viajou hontem, no trem do horario, o sr. Ubaldino Baptista, commerciante alli.

VISITANTES:

Dr. Alvaro Correia Lima: — Trouxe-nos hontem a sua visita o dr. Alvaro Correia Lima, advogado nesta cidade.

O illustre conterraneo demorou-se em palestra com os redactores de plantão.

—::—

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Despachos:

Petição de Manuel Rodrigues da Silva (vêde o despacho nº. 1.592, de 21 de junho de 1929). — A' vista do segundo laudo de inspecção de saúde a que foi submettido o requerente, concedo a reforma definitiva, com direito á percepção do soldo proporcional ao tempo do serviço que lhe corresponder na razão de uma vigesima quinta parte por anno, visto contar onze annos, dois mezes e treze dias de serviço prestados, nos termos do arts. 48, 49 e 50 § 1º. e 55 do regulamento que baixou com o decreto sob nº. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 2º., §º. 1º. da lei sob nº. 664, de 17 de novembro de 1928.

Idem de d. Josepha Martiniano A. de Araujo, ex-regente da cadeira do sexo feminino da cidade de Alagôa do Monteiro (vêde o despacho nº. 1.146, de 28 de maio de 1929). —Junte a requerente certidão comprobatoria de seu tempo de serviço, de accordo com a informação da Secretaria da Fazenda.

Idem de Francisco Coutinho Filho, director interino do "Instituto Bananeirense", estabelecimento particular de ensino secundario, mantido nos moldes do Instituto Official do Estado, com séde naquella cidade de Bananeiras, desejando de accordo com o artigo 9º. da lei nº. 696, de 11 de outubro de 1929, que o mesmo estabelecimento faça jus á subvenção de que trata a referida lei, pede a nomeação do fiscal do governo, obrigando-se o mesmo collegio a fazer o recolhimento no Thesouro do Estado da quantia da fiscalização de que trata o art. 13 da lei supracitada. — Deferido. Lavre-se portaria nomeando o sr. José Fabio da Costa Lyra para exercer as funcções de fiscal.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Decretos:

O presidente do Estado resolve designar os drs. Walfredo Guedes Pereira, Ulysses Nunes e Edrise Villar, a fim de inspeccionarem de saúde, tiva, o 1º. escripturario do Thesouro, Joaquim Antonio Soares de Pinho, ás 14 horas do dia 14 do corrente, na Directoria de Saúde Publica e Hygiene do Estado.

O presidente do Estado resolve nomear José Fabio da Costa Lyra para exercer o cargo de fiscal do governo junto ao Instituto Bananeirense, da cidade de Bananeiras, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O presidente do Estado resolve exonerar Severino Clementino Leite do cargo de sub-delegado do districto de S. João do Rio do Peixe.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Renovato Gonçalves da Silva Junior para o cargo de subdelegado de S. João do Rio do Peixe.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Renovato Gonçalves da Silva Junior do cargo de subdelegado do districto de Soledade.

EXPPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear José Antonio Ferreira da Rocha para exercer o cargo de prefeito do municipio de Bananeiras, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Antonio Siqueira Lima do cargo de subdelegado de Borborema.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Gilberto Siqueira Lima do cargo de subdelegado do districto de Bananeiras.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Antonio Siqueira Lima para o cargo de subdelegado do districto de Bananeiras.

Officios:

Sr. dr. Juiz Substituto Federal:

Accuso recebido o vosso officio communicando-me que assumistes o exercicio do cargo de juiz substituto, por haver o effectivo assumido, em egual data, o de juiz federal, neste Estado.

Agradecendo a vossa participação, retribúo os protestos de estima e consideração.

Exmo. sr. presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

Tenho a honra de suggerir a v. exc. e aos demais membros da mesa da Assembléa, nos termos do art. 8.º, § 1.º da Constituição do Estado, o addiamento dos trabalhos legislativos para o dia 5 de agosto do corrente anno.

Reitero a v. exc. os meus protestos

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 11		5.498:739$562
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 12:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	53:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	14:528$644	67:528$644
		5.566:268$206
Despesa effectuada no dia 12 ..		18:794$886
Saldo para o dia 13		5.547:473$320
No Thesouro	442:647$167	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	
Somma		5.547:473$320

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 12 DE FEVEREIRO DE 1930

Saldo do dia 11	46:554$950
Receita de hoje, arts.	181$000
Somma	46:735$950
Despesa de hoje	580$400
Saldo em cofre	46:155$550

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 11:

Petições

De Oswaldo Pessôa, á Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo vidros em laminas para uso em sua casa particular. — Deferido, á vista das informações. A' 2ª. secção.

De João Luiz Ribeiro de Moraes, despachante de Ramos & Irmãos, requerendo transferencia de embarque de um fardo contendo couros de porco, para o vapor "Itagiba". — Deferido, de accordo com a informação. A' 1ª. secção para as devidas annotações no despacho. Archive-se.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

O dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança, despachou hontem o seguinte expediente:

Petições:

De Williams & Cia., agentes do vapor inglez "Tintoretto", requerendo desembaraço do mesmo. — Registe-se, como requer.

De Severino Alves Ayres, advogado residente nesta capital, requerendo licença para fundar, nesta capital, o jornal vespertino com o titulo "Acção".— Registe-se. Permitta-se, nos termos da lei nº. 663, de 14 de novembro de 1928, assignando o peticionario na Prefeitura a respectiva responsabilidade.

De Ildefonso Bezerra, pedindo providencias no sentido de que cesse a responsabilidade do mesmo, como editor que foi do jornal intitulado "Diario da Parahyba", que se publica nesta capital. — Registado, communique-se ao dr. prefeito municipal para os devidos effeitos.

De José Honorio Celestino, chauffeur, solteiro, residente nesta capital, requerendo sua identificação na repartição competente. — Registado. A' Secção de Identificação para attender.

Do mesmo, pedindo attestar a sua conducta moral e civil, para o fim de sua identificação. — Attesto bôa a conducta do requerente.

Da Companhia Nacional de Navegação Costeira, requerendo desembaraço para o paquete "Itagiba", da mesma Companhia. — Como requer.

De Erik Lorentzon, commandante do vapor suéco "Italia", procedente de São João de Terra Nova, requerendo desembaraço para o mesmo vapor. — Como requer.

Portarias:

Nomeando José Paiva Junior para o cargo de escrivão da sub-delegacia de Cannafistula.

Exonerando o cidadão Antonio Rodrigues Filho do cargo de 2º. supplente de sub-delegado do districto de Caiçára;

nomeando para o substituir Pedro Soares da Cruz.

—::—

NECROLOGIA

Desappareceu em consequencia de grave molestia, na cidade de Areia, onde residia, o sr. Belizario Carneiro da Cunha.

Agricultor e negociante naquelle municipio o extincto era muito estimado por todos com quem era relacionado naquella cidade.

Sua morte occorreu a semana finda, tendo o seu ataúde sido acompanhado até a necropole por muitas pessoas.

[illegible] familia, inclusive viúva, filhos e netos.

Ao dr. Octaviano Carneiro da Cunha, advogado e industrial na mencionada cidade serrana, os nossos pesames.

—

Sr. Manuel Ottoni de Araújo Lima: — Em Goyaninha, do Estado do Rio Grande do Norte, falleceu ante-hontem o sr. Manuel Ottoni de Araújo Lima, proprietario do engenho "Bom Jardim", situado naquelle municipio.

O extincto que era bastante relacionado naquella zona, deixou de seu consorcio varios filhos, entre os quaes o deputado estadual Antonio Bento de Araújo Lima, nosso confrade de imprensa.

—

Falleceu hontem em São João do Cariry, o sr. José Britto Filho, sobrinho do cel. Ignacio Francisco de Britto, prefeito daquelle municipio.

Contava o extincto 29 annos de edade, sendo muito relacionado alli.

Seu sepultamento foi realizado no cemiterio local, acompanhando o feretro numerosas pessoas.

—::—

Notas de arte

Tenor Manuel Raposo: — Encontra-se nesta capital, vindo do Rio Grande do Norte, o illustre tenor portuguez Manuel Raposo, que aqui pre-

Tenor Manuel Raposo

tende realizar um recital de arte no proximo dia 20.

Figura consagrada pelas platéas cultas da Europa, o nosso distinguido hospede realizará, por certo, uma festa capaz de attingir um successo iné-

NOTICIARIO

Em data de 7 do corrente, o sr. Carlos Luiz Taveira, administrador dos Correios neste Estado, officiou ao dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança e Assistencia Publica, communicando-lhe que, não tendo o agente do Correio de Barra de Santa Rosa, sr. Manuel de Souza Lima, apresentado provas de coacção de que diz estar sendo victima naquella localidade, por parte do sub-delegado de policia local, resolveu determinar que o referido agente voltasse ao exercicio das suas funcções.

Adeanta o sr. Taveira que o agente Souza Lima já tomou conhecimento daquella resolução, tendo ordem para regressar a Barra de Santa Rosa, onde, affirma a Secretaria da Segurança Publica, não faltam garantias para a pessoa do agente e para o exercicio de seu cargo.

—

O dr. João Franca, delegado da capital, communicou ao dr. secretario da Segurança Publica haver remettido ao dr. juiz de direito desta comarca, o inquerito instaurado sobre o accidente no trabalho occorrido no Palacio do Governo a 21 de janeiro p. findo.

—

O sub-delegado de policia de Mulungú sargento João Felippe de Souza, apprehendeu alli as seguintes armas: 20 facas de ponta, 1 canivete e 1 pistola de fôgo central.

—

O guarda nº. 30 prendeu na avenida Joaquim Torres o individuo José Marcellino, accusado de haver furtado uma rêde de seu companheiro de trabalho João de Mello.

—

O sub-delegado de Sapé mandou apresentar ao dr. secretario da Segurança, escoltado, o desertor do 29º. B. C.. Avellar Pereira Dario, preso naquella villa a 4 do corrente.

—

O sub-delegado de Cabedello remetteu á Central de Policia dois revolvers alli aprehendidos.

—

A 3 do corrente, na villa de Sapé, quando desenvolvia grande velocidade o caminhão de propriedade do sr. Nunes Teixeira Filho, guiado pelo praticante de chauffeur Antonio Aguiar de Freitas, succedeu derrapar, sahindo feridos no desastre o proprietario, o chauffeur e dois trabalhadores de nomes Lydio Correia e Paulo Anastacio dos Santos. O ultimo alem de contundido em diversas partes do corpo, teve um braço fracturado.

A policia tomou conhecimento do facto.

—

Durante a semana de 3 a 8 de fevereiro foram inspeccionadas 8.228 casas, com fócos, 86; numero de depositos inspeccionados, 19.456; numero de depositos creando mosquitos, 142; percentagem de casas com fócos, 104%.

—

O consul norte-americano em Recife, E. van den Arend, communicou ao dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica que o governo do seu paiz informou-o que um joven americano de nome Frederick H. Jones, de Yongstow, Ohio, desappareceu e está sendo procurado pela familia sendo o ultimo indicio do mesmo encontrado em Nova Orleans a 5 de novembro de 1929.

Suppõe-se que o referido cidadão, que conta 32 annos de edade, tenha viajado para a America do Sul.

Suas caracteristicas principaes, são: altura, 1m,88, pesa 82 kilos e meio, olhos azues e cabellos claros; a côr natural do rosto é pallida.

—

Constou das seguintes petições o expediente dos dias 11 e 12, da Prefeitura Municipal:

De Coêlho & Falcão Ltd., para construirem um predio do sr. Manuel Cavalcanti de Souza, á avenida Vidal de Negreiros. — Ao sr. agrimensor.

De Pedro Barbosa da Silva, para ser registrado seu automovel. — Ao sr. thesoureiro para attender de accordo com a lei.

De Manuel Henriques de Sá, para ser registrado o seu automovel. — Egual despacho.

De João Gomes Ribeiro, para construir a frente de sua casa nº. 592, á rua S. Luiz. — Ao sr. architecto.

De Julio de Castro Nunes, para collocar uma empanada em frente ao seu estabelecimento, á avenida B. Rohan, nº. 197. — Ao sr. architecto.

De Genuino de Almeida e Albuquerque, para substituir alguns caibros e outros serviços no predio nº. 174, á rua Duque de Caxias. — Ao sr. architecto.

De Olympio de Lucena Montenegro, para fundar uma empresa de Annuncios e collocar junto as arvores da arborização da cidade por duas hastes de ferro. — Ao sr. agrimensor para os devidos fins.

De d. Candida de Sá Andrade, para lhe ser dado por certidão se o predio nº. 136, á rua Barão da Passagem, é devedor a esta repartição. — Informe o sr. thesoureiro.

De José Fernandes da Silva, para ser registrado seu caminhão. — Ao sr. thesoureiro para attender de accordo com a lei.

De Alberto Lundgren & Cia Ltd., reclamando contra a classificação de sua casa commercial, á rua Maciel Pinheiro, feita pela commissão collectora. — Informe a commissão collectora.

De d. Adelaide de Oliveira Estrella, para mudar linhas no tecto da casa nº. 74, á rua Vidal de Negreiros. — Ao sr. architecto.

De João de Souza Vasconcellos, para ser registrado seu automovel.—

A Caravana de Luzardo em Mossoró

O motivo de não terem partido hontem para o Ceará os bravos propagandistas da redempção politica nacional

MOSSORÓ, 12 — Constituiu uma legitima apotheose a chegada, antehontem, ás 18 horas, da Caravana Luzardo.

Nove automoveis, conduzindo membros do comité local e representantes dos comités de Pau dos Ferros, Areia Branca, São Sebastião e Patú, além de outros adeptos da causa liberal, foram ao encontro da caravana.

No logar Angicos, a três leguas da cidade, foram avistados os carros em que viajavam os bandeirantes da redempção politica do paiz, sendo trocados os primeiros cumprimentos.

Em seguida a caravana attingiu a cidade em meio a estrepitosas salvas de foguêtões.

Na Praça Fernandes já se acotovelava enorme multidão, sendo a caravana saudada pelo sr. Amancio Leite, orador do comité, que produziu eloquente oração.

A enorme massa popular, em delirio, acclamava, incessantemente, os nomes de Getulio Vargas, João Pessôa, Baptista Luzardo e Antonio Carlos.

Louca de enthusiasmo, a população ordenou ao chauffeur que parasse o motor do carro que conduzia Luzardo e empurrou-o até a praça, fazendo assim aos demais carros da comitiva.

O prestito, obedecendo ao programma, parou na praça da Redempção, ahi falando o dr. Paulo Duarte, em nome do Estado de São Paulo, verberando os actos de violencia dos governos divorciados do povo, dizendo que não estranhava isto, pois em São Paulo, o sr. Julio de Albuquerque persegue do mesmo modo o adversario.

O illustre orador paulista terminou dizendo que Mossoró soube cumprir a sua missão historica, esposando as idéas propagadas pelos seus antepassados.

O cortejo movimentou-se, estacionando na praça da Matriz, onde falou o padre Marcos Penna, que iniciou a sua brilhante oração dizendo não saber se poderia falar em Mossoró, ouvindo-se um popular gritar: "Aqui póde falar!". Proseguindo, o padre Penna, na sua oração, interrompida por freneticos applausos, terminou por exclamar: "Nós, liberaes, pregamos a fé na ordem, na paz, na harmonia, para a salvação da patria, porém se a nossa victoria fôr espesinhada nas urnas rumaremos por outro caminho.

A Parahyba salvou a dignidade do Nordéste e Mossoró salvou a honra potyguar."

Estrugiram acclamações prolongadas.

Falou depois o conego Mathias Freire, que terminou dizendo: "Mossoró é a Parahyba potyguar! Por parte de João Pessôa, beijo-te e abraço-te, porque és digna, livre e altiva!"

Discursou, a seguir, o sr. Amancio Leite, orador do comité, elevando conceitos acerca da bandeira que agitou, terminando por acenar com o lenço vermelho para o povo, descendo da tribuna nos braços da multidão.

Em seguida o prestito rumou para a praça da Independencia, onde falou o dr. Raul Bittencourt, historiando os tristes acontecimentos de Natal. O orador foi acclamadissimo e interrompido incessantemente por ruidosos applausos.

Raul Bittencourt, disse em seu discurso: "Encontramos em Nova Cruz o corpo do Rio Grande do Norte e em Mossoró encontramos o cerebro e o coração. Concitava todas as classes a votarem em Getulio Vargas, o cidadão para quem se voltam neste momento todas as esperanças da patria, sendo acclamadissimo.

Após o povo se dirigiu para o palacete do sr. Amancio Leite, falando da saccada o deputado Baptista Luzardo, que em vigoroso discurso provocou verdadeira onda de applausos, finalizando assim: "Mossoró! és bem a capital do civismo potyguar".

Ao terminar o deputado Luzardo a sua oração ouviu-se uma tempestade de applausos.

A's vinte e duas horas teve logar o banquete de cincoenta talheres.

Em nome do Comité Mossoroense, brindou a caravana o sr. Alberto Medeiros.

Respondeu em nome de Baptista Luzardo o deputado Raul Bittencourt, que em vibrantes palavras disse que sentia-se bem em receber a homenagem de Mossoró liberal, um reducto inexpugnavel de idealismo sadio, um oasis em meio do deserto do absclutismo governamental.

Durante todas as festividades reinou a melhor ordem. *(A União)*.

—

MOSSORÓ, 12 — Hontem ás 8 horas a caravana visitou as salinas, a convite do prefeito Raphael Fernandes, em companhia do conego Amancio Ramalho e da directoria do comité liberal.

A's 16 horas realizou-se grande comicio, com a presença de 4.000 pessoas, na praça da Liberdade.

Falaram os srs. Paulo Duarte, padre Marcos Penna, Raul Bittencourt e conego Mathias Freire, que verberou com vehemencia a chacina de Natal, entoando um hymno ao sentimento dos liberaes mossoroenses.

A multidão applaudia freneticamente os oradores. Em seguida discursou o sr. Amancio Leite, congratulando-se com a triumphal recepção da caravana. Continuando citou o orador as palavras do engenheiro Zenon Fleury, contrarias á capacidade dos nordestinos para vencer as difficuldades do meio.

Alludiu á má vontade do sr. Washington Luis relativamente á continuação das obras do nordéste e da estrada de ferro de penetração. Elogiou a campanha do desembargador Phelippe Guerra destruindo a opinião daquelles que affirmam que os nordéstinos são incapazes de triumphar na lucta contra as seccas e as endemias.

Falou após o academico Francisco Véras Saldanha, combatendo com calor as olygarchias de ladrões dos dinheiros publicos, de oppressores da opinião livre, dos chacinadores do povo, dos desrespeitadores da moral. Terminou o orador elogiando a figura de combatente de Almeida Castro. A massa popular applaudiu com vibração.

O comicio terminou em perfeita ordem, sendo os caravaneiros acompanhados pela multidão até á residencia do sr. Amancio Leite.

Acclamado falou o sr. Paulo Duarte, evocando a memoria do pequeno heróe Indaleto, dizendo que o mesmo merece figurar na lista dos martyres da liberdade, ao lado de frei Miguelinho e Augusto Sevéro.

O povo, em delirio, vivava incessantemente os proceres liberaes.

Em seguida dirigiu ainda a palavra ao povo o padre Marcos Penna, verberando o fuzilamento, feito pela policia, de quatro criminosos, nas proximidades daquella cidade, a 14 de março de 1928. (A União).

—

Do sr. Alberto Medeiros recebeu o chefe do governo, dr. João Pessôa, o despacho infra:

"Mossoró, 12 — Por motivo de molestia do deputado Baptista Luzardo, foi adiada a partida da caravana para amanhã cêdo. Tudo bem. Respeitosas saudações — **Alberto Medeiros.**"

Partido Democratico

Recebemos o seguinte:

O Directorio Central do P. D. da Parahyba dirigiu hontem ao "Diario da Manhã" de Recife, a proposito de um despacho enviado pelo sr. Severino Ayres áquelle jornal, o seguinte telegramma:

"Damanhã — Recife — Não tem fundamento telegramma enviado academico Severino Ayres dizendo ter dr. Octacilio Albuquerque rompido Partido Democratico, apresentando-se avulsamente deputação federal. Eminente politico foi apresentado nove membros dos doze que compõem Directorio Central. Ha aqui dissidencia inexpressiva, sem significação politica, que apresentou candidatura Alvaro Correia Lima, chegado recentemente S. Paulo, cujo unico prestigio decorre ser irmão nosso saudoso, mallogrado João da Matta. Todos directorios municipaes estão firmes candidatura Octacilio Albuquerque. Abraços (As.) **Dr. José Maciel, Julio Rique Filho, Adherbal Pyragibe, Luiz de Oliveira, Heitor Gusmão, Elvidio de Andrade, Manuel Mousinho, Firmino Soares Filho.**"

Num comicio em Joazeiro (Bahia) os deputados gaúchos não recuam ás ameaças de membros da familia Souza Filho

Um telegramma de João Neves da Fontoura ao "Diario da Manhã"

"BAHIA, 10 — Regressaram a esta cidade os deputados Dario Crespo e João Carlos Machado que, juntamente com outros companheiros, percorreram o sertão bahiano, em propaganda das candidaturas liberaes á proxima succSessão presidencial da Republica.

A sua excursão foi uma viagem triumphal, toda feita por entre acclamações das grandes massas populares, que accorriam a ouvil-os, nos comicios que realizaram em Alagoinhas, Serrinha, Bom Fim, Villa Nova e outras localidades do interior da Bahia.

Em Joazeiro, um grupo chefiado por um primo do deputado Souza Filho, pelo prefeito da cidade e por dois irmãos daquelle mallogrado deputado, todos armados a revolveres que chegaram a empunhar, pretenderam impedir a oração dos deputados gaúchos, os quaes, sempre acclamados pela multidão, fizeram vehementes discursos em que verberaram a conducta dos adversarios.

Na occasião em que falava, o deputado João Carlos Machado disse que elle e seus companheiros cumpririam de qualquer forma os seus nobres deveres, sendo inuteis quaesquer tentativas, mesmo as que estavam sendo feitas pelas féras que tinha diante dos olhos, no sentido de impedil-os de seguir a rota que se traçaram.

Terminando, exclamou o parlamentar gaúcho:

"Pouco vale uma vida incapaz de se sacrificar por ti, Republica!"

Após o sr. João Carlos Machado, falou o sr. Dario Crespo que profligou vivamente a acção dos desordeiros, dizendo que a Caravana Liberal não se deterá deante de obstaculo algum.

Proseguindo, causticou implacavelmente as "attitudes cheias de odio dos máos brasileiros que fecham os olhos ante os reclamos angustiosos da Nação".

Essa repulsa energica dos deputados gaúchos e dos seus companheiros bahianos, aos designios dos correligionarios da situação dominante no Estado, evitou que se désse uma chacina, que fôra claramente premeditada. (as.) **João Neves**".

Publicando o despacho acima, do grande tribuno gaúcho, o **Diario da Manhã** expendeu estes commentarios:

"Os tristes acontecimentos de que dá testemunho o digno vice-presidente do Rio Grande do Sul e **leader** do seu Estado na Camara Federal, não surprehendem a mais ninguem que esteja a par das intenções e dos propositos da politica reaccionaria, no paiz inteiro.

A perturbação dos comicios liberaes por elementos desordeiros e irresponsaveis tornou-se quase uma norma invariavel nos Estados onde as situações olygarchicas empreitaram com o Cattete a "victoria" do candidato official.

A impunidade de antemão assegurada a esses mashorqueiros, em qualquer parte onde exerçam o mistér sinistro de que os encarregam os detentores do poder, estimula-os naturalmente a maiores e mais tenebrosos desregramentos, levando-os aos destinos que ainda ha pouco vimos em Natal e Garanhus.

O caso de Joazeiro, do qual nos transmitte detalhadas informações o ardoroso parlamentar gaúcho, reveste uma feição particular, não menos criminosa e igualmente miseravel.

Trata-se de uma cidade fronteiriça a Petrolina, onde reside a familia do mallogrado Souza Filho, victima de uma fatalidade que ninguem se animaria a applaudir, em bôa mente.

São por consequencia os proprios irmãos e primos do deputado morto que pessoalmente se dispõem a perturbar o **meeting** da Caravana Liberal, no proposito de exercer uma vingança odiosa e sob todos os titulos condemnavel.

Essas represalias homicidas estão longe de sanar os males e difficuldades que atravessamos, pois concorrem para aggraval-os com a pratica de outras vinganças e mais frequentes attentados.

Soubessem, porém, os irmãos e primos de Souza Filho, que o governo, daqui ou da Bahia, estava disposto a reprimir energicamente esses assomos á valentia, e não se teriam entregue ás tristes provocações que os deputados gaúchos revidaram com destemor.

O que se verifica, desgraçadamente, em toda parte, é essa irresponsabilidade que o poder publico é o primeiro a estimular, esquecido de que as revoluções são feitas menos pelos povos do que pelos governos.

Até quando viveremos sob esse regimen de insegurança?"

As inominaveis violencias do governo do Rio Grande do Norte contra os liberaes

Sob o jugo do situacionismo, o Rio Grande do Norte está transformado numa terra onde a intolerancia politica chegou ao auge.

Os liberaes são victimas de todas as perseguições, de todas as violencias.

Na ultima edição desta folha publicamos telegrammas de correligionarios nossos obrigados a sahir de Nova Cruz pela pressão policial, e que se refugiaram na villa parahybana de Caiçára.

Chega-nos agora o clamor de outro perseguido, que se encontra em Taperoá, egresso de Parelhas, e dalli tangido pela truculencia policial, apesar de ter grandes interesses privados a zelar.

Eis o telegramma transmittido por essa nova victima do situacionismo potyguar ao presidente João Pessôa:

"Taperoá, 11 — Victima de iniquas perseguições politicas no Rio Grande do Norte, onde ninguem desafeiçoado ao governo tem garantias de qualquer especie e muito pelo contrario, está sujeito a soffrer dos sequazes do governo toda sorte de violencias, fui obrigado a abandonar as propriedades commerciaes que possuo alli refugiando-me neste Estado. O amigo Agrippino Camara, indo a Natal pedir providencias ao presidente sobre as perseguições que soffremos em Parelhas, onde residimos, foi preso lá, sendo possivel que os inimigos criem as circumstancias de poderem fazer outros amigos soffrerem attentados da policia, quando o motivo unico é sermos liberaes. Espero poder contar com o acolhimento de vossencia, visto o liberalismo e democracia que exornam a sua personalidade, tão querida e admirada dos verdadeiros brasileiros, neste melindroso momento da vida republicana. Saudações — Aggeu Costa".

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa assignou hontem os seguintes actos:

nomeando José Antonio Ferreira da Rocha para exercer o cargo de prefeito do municipio de Bananeiras;

exonerando o sargento Antonio Siqueira Lima do cargo de sub-delegado de Borborema;

exonerando o sargento Gilberto Siqueira Lima do cargo de sub-delegado do districto de Bananeiras;

nomeando para o substituir, o sargento Antonio Siqueira Lima.

—::—

E' esperado hoje no Sanhauá, um hydro-avião da "Condor"

Procedente do Rio de Janeiro e escala, deverá amerissar hoje, ás 13,30 horas, na bacia do Sanhauá, um hydro-avião da "Syndicat Condor".

A correspondencia destinada ao referido apparelho será acceita até ás 10 horas de hoje.

O regresso da vizinha capital do norte será no proximo domingo, ás 6,45, devendo ainda aquatizar no Sanhauá, a fim de receber a correspondencia e passageiros destinados ao sul.

Para que os apparelhos da "Condor" amerissem no porto desta capital, definitivamente, muito se empenhou a Companhia Commercio e Industria Kroncke, tanto por cartas como por telegrammas, conforme nos assegurou o sr. Firmiliano Pinho.

—::—

Infeliz São Paulo!

O "Diario Nacional" de São Paulo continúa a occupar-se em brilhantes, como documentadas reportagens, com a crise angustiosa que vae pelas terras sob o dominio do sr. Julio Prestes.

Chega a ser desesperadora a situação de milhares e milhares de familias trabalhadoras no interior do Estado. Na outr'ora florescente Sorocaba, as grandes fabricas estão fechadas definitivamente ou funccionam duas ou três vezes por semana, apenas. São cerca de 18 mil operarios de braços cruzados, no regime da parca alimentação do feijão com a farinha de mandioca.

Iniciou-se o exôdo das familias proletarias, vendo-se por toda a parte, milhares de casas vasias.

Junte-se a esse quadro de penuria, outro, terrivel, o do flagello da lepra, que grassa pelo interior, como na propria capital paulista, já se implantou tambem a peste bubonica ! !

No bairro de Sant'Anna, na rua Carindé, já se registrou um caso fatal da maldita enfermidade, ao passo que outros foram removidos para o Isolamento !

Pobre terra do sr. Julio Prestes !

ANNUNCIOS

EUCLYDES MESQUITA: Dá aulas de Portuguez e Arithmetica em sua residencia. Rua Duque de Caxias, 25.

"CHEVROLET" — Vende-se, por preço modico, um automovel em perfeito estado, por ter de embarcar no dia 15 o seu proprietario; rua Maciel Pinheiro nº. 118.

Parasitas do corpo humano

Desde que o microscopio descobriu o caracter parasitario de muitas doenças da pelle, começaram a surgir innumeros productos, que, quando exterminavam os organismos productores das molestias, irritavam em demasia a pelle, tornando-se a cura dessas irritações mais difficil ainda que da infermidade original.

Afinal, voltou-se ao antigo enxofre, de tempos immemoriaes conhecido. Não, porém, sob as fórmas rotineiras de antanho, contendo enxofre em pó, insoluvel. A Casa Bayer conseguiu uma combinação organica, a que deu o nome de Mitigal.

O Mitigal é a verdadeira solução, tanto do problema, como do enxofre. E' absorvido pela pelle, e cura a sarna, as coceiras, os piolhos de diversas especies, sem necessidade do emprego de unguentos, que sujam e estragam as roupas.

A Alliança Liberal em marcha para o triumpho definitivo

A nação toda empolgada pela campanha liberal

Noticias de varios pontos da Republica

O PIAUHY LIVRE AO LADO DA ALLIANÇA

Do deputado Hugo Napoleão, recebeu o sr. dr. João Pessôa, chefe do governo, o telegramma infra:

"Therezina, 11 — Tenho o prazer de communicar-lhe que ao chegar ao Piauhy tive grande satisfação ao ouvir o nome do prezado amigo acclamado por amigos e correligionarios, que me receberam com calorosa manifestação de communicativa alegria. De accôrdo com minhas previsões, o Piauhy livre está ao lado da Alliança Liberal. Saudações cordiaes — Hugo Napoleão."

—

Do sr. Umberto Areia Leão, vice-governador do Piauhy e politico de grande prestigio naquelle Estado, que apoia com ardor a causa liberal, recebeu o sr. presidente João Pessôa o telegramma infra:

"Theresina, 11 — Ao chegar á terra natal, e em nome do povo livre do Piauhy, tenho a satisfação de saudar a invicta Parahyba e cumprimentar v. exc. Cordiaes saudações — **Umberto Areia Leão**, vice-governador do Piauhy."

—

Ao presidente João Pessôa foi dirigido de Itabuna (Bahia), a seguinte mensagem telegraphica:

"Itabuna, 10 — Tenho prazer communicar vossencia fundação a 6 do corrente nesta cidade do comité em pról da Alliança Liberal que trabalhará pela candidatura vossencia e seu illustre companheiro de chapa. Comité conta com valorosas adhesões esperando levar ás urnas grande contingente. Cordiaes saudações — **Esmeraldo Dorea.**"

A ACÇÃO DA CARAVANA LIBERAL EM ALAGÔAS

O deputado Daniel Carneiro dirigiu, de Penedo, ao presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

"Penedo, 10 — Realizamos sexto comicio aqui com exito esplendido. Seguiremos amanhã para Aracajú. Abraços — **Daniel.**"

MOÇÃO DE APPLAUSO E CONFIANÇA AO GOVERNO

O chefe do govêrno recebeu de Alagôa Grande o subsequente despacho:

Alagôa Grande, 9 — Communico que em reunião hontem effectuada o Conselho Municipal de Alagôa Grande approvou uma moção de applauso ao honrado governo e confiança politica em vossa excellencia. Saudações — **Apollonio Zenaide**, presidente do Conselho.

—

De Victoria, Espirito Santo, recebeu o sr. João Pessôa o subsequente despacho:

Victoria (Espirito Santo), 2 — Ao pisardes terra invicta gloriosa Parahyba passagem triumphante enthusiasticos Bahia Pernambuco nome Centro Mineiro acceitae juntamente destemerosos caravana nossos idéaes enthusiasticos. Saudações — **Abreu Lima Filho.**

—

Ao sr. presidente João Pessôa foram transmittidos os seguintes despachos:

MORENO, 21 — Reformado embora continúo prompto para emergencia prestar meus serviços governo vossencia quando momento reclamar concurso parahybanos sabem honrar tradição civismo nosso caro Estado. Saudações. — *Capitão Irineu Rangel.*

PARAHYBA, 9 — Pelo povo livre Piancó obedece orientação dr. Felizardo Leite offereço serviços vossencia necessite defesa nossa querida terra. Saudações attenciosas. — *Joaquim Leite Lima.*

—

Também o tenente José Lopes, official reformado da policia, poz os seus serviços á disposição do govêrno, para defesa da autonomia do Estado.

PARAHYBANOS DO ACRE QUE APPLAUDEM A ALLIANÇA LIBERAL

O sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

Senna Madureira (Acre), 13 — Os abaixo assignados, membros da quasi totalidade da colonia parahybana, aqui domiciliados, privados de suffragar o nome do illustre e benemerito patricio no pleito de 1º de março, têm a honra de congratular-se com vossencia pela grande victoria alcançada pela Alliança Liberal. Respeitosas saudações — Manuel dos Reis, Eugenio Vianna, Julio Farias, Manuel Felix, Manuel Alexandrino, Luiz da Fonsêca Milanez, Chrispim Ferreira, Severino Constancio, Ananias Lima, Emygdio Barbosa, Alfredo Leal, Octavio Padilha, Francisco Honver, Affonso Ayres de Lima e Antonio Amancio.

A POLITICA DE ALAGÔA GRANDE

O sr. presidente João Pessôa recebeu do dr. Herectiano Zenaide, chefe politico de Alagôa Grande, o seguinte telegramma:

Alagôa Grande, 10 — Acaba de realizar-se grande assembléa do nosso partido, no salão nobre do Conselho, tendo comparecido e assignado a acta da memoravel reunião cento e quarenta distinctissimos correligionarios, commerciantes, proprietarios, industriaes, legitimos representantes da maioria absoluta do eleitorado do municipio. A assembléa votou unanimente uma moção de confiança á minha actuação politica local, havendo, sob estrepitosas acclamações de enthusiasmo, approvado uma moção de apoio e solidariedade ao benemerito governo de vossa exc. Reina completa confiança na esmagadora victoria da candidatura da Alliança na eleição proxima. Cordiaes saudações — **Herectiano Zenaide.**

A PASSAGEM DA CARAVANA LIBERAL PELA METROPOLE ALAGOANA

Sobre o assumpto o presidente João Pessôa recebeu do senador Fernandes Lima, "leader" alliancista alagoano, o seguinte despacho:

Maceió, 8 — Congratulo-me com o eminente amigo pelo triumpho que tem obtido aqui a Caravana Liberal, da qual faz parte o illustre deputado Daniel Carneiro. Hontem grande vibrante "meeting" realizado esta capital praça Deodoro mais seis mil pessoas quando aquelle deputado explicou altiva attitude Parahyba. Referindo-se vosso nome e Epitacio povo acclamou delirantemente aos tres. Abraços — **Fernandes Lima.**

—

Telegrapharam ao presidente João Pessôa congratulando-se com s. exc. pelo telegramma dirigido ao presidente da Republica o sr. Benjamin Pessôa, e, solidarizando-se á Alliança, o sr. Vicente Jusselino.

—

As festas por motivo do regresso do presidente João Pessôa, no municipio de Misericordia

Com extraordinaria imponencia, se realizaram nesta villa os festejos promovidos em regosijo pelo regresso á Parahyba do eminente dr. João Pessôa C. de Albuquerque.

Com uma assistencia de mais de 500 pessoas, inclusive senhoras e senhoritas, realizou-se ás 17 horas uma sessão civica no edificio da Camara Municipal, que se achava caprichosamente ornamentada, tendo sido collocados no logar de honra do salão os retratos dos presidentes Getulio Vargas, João Pessôa e Antonio Carlos e o do senador Epitacio Pessôa, vultos mais salientes da Alliança Liberal.

A mesa, presidida pelo dr. Adhemar Leite, juiz municipal do termo, ficou constituida pelo dr. João Aprigio da Silva, representante do prefeito e chefe politico, que se acha na capital, cons. Gratulino Pinto e Petronio Martins, pelo Conselho Municipal, Antonio Pereira Lima, pela classe commercial, Antonio Sitonio Lima, pela classe dos agricultores, e Adão Alencar, Nicolau Loureiro e Abdon Guimarães, pelos funccionarios publicos.

O dr. Adhemar Leite pronunciou um breve discurso explicando o fim da reunião e declarando aberta a sessão.

Em seguida, sob ruidosas palmas e acclamações da enorme assistencia, ergueu-se na tribuna o orador official, dr. Adão Alencar, que falou durante 30 minutos. Referiu-se á alegria do povo parahybano em receber o seu grande presidente e candidato das forças vivas da nação á vice-presidencia da Republica.

Alludiu o orador aos importantes melhoramentos realizados pelo governo do dr. João Pessôa, salientando a sua capacidade administrativa, sem precedentes na historia republicana.

Rememorou os episodios das apatheoticas manifestações recebidas pelo futuro vice-presidente da Republica nos diversos Estados do sul, especialmente no Rio de Janeiro e na capital de S. Paulo.

Fazendo um estudo dos principios que encarnam a causa da Alliança e da situação politico-economica do paiz, concluiu o orador concitando o povo a sagrar nas urnas do dia 1º. de março os nomes de Getulio Vargas e João Pessôa, tendo phrases como esta: "No grito de João Pessôa vetando a candidatura do Cattete reproduziu-se o scenario historico do Ypyranga: E' tempo... Independencia ou Morte! O povo pode escolher seus presidentes!".

O orador foi constantemente interrompido por ruidosos applausos.

Nesse momento a massa popular se multiplicava, enchendo completamente o edificio e se estendendo, em longo espaço, pelas ruas.

Debaixo de ruidosas acclamações proferiu um bello discurso a senhorita Doralice Cavalcanti, que concluiu dizendo: "Queridas patricias, glorifiquemos a João Pessôa, com orgulho, na certesa de que fazemos justiça ao mais democratico estadista do Norte".

Acclamado, discursou o dr. João Aprigio, sendo muito applaudido.

Annunciado por uma salva de 21 tiros teve inicio o desfile da grande passeata, que percorreu as principaes ruas da villa. Os retratos dos presidentes Getulio Vargas, João Pessôa e Antonio Carlos foram conduzidos em estandartes, á frente da passeata, pelas senhoritas Severina Gomes e Carmosa Lima. Mais de 50 moças conduziam bandeiras encarnadas.

Ao atravessar o prestito a rua do Commercio, falou da calçada do edificio da Prefeitura o tabellião Abdon Guimarães, cujo discurso foi muito applaudido pela enorme multidão, que ovacionava enthusiasticamente os nomes de João Pessôa e de todos os proceres da Alliança Liberal.

O cortejo estacionou em frente ao edificio da Camara Municipal, de cuja calçada dirigiu a palavra ao povo o sr. Adão Alencar, que ao terminar, recebeu muitos applausos. Em seguida dissolveu-se a passeata, ouvindo-se estrepitosos vivas á Parahyba e ao seu grande presidente e á Alliança Liberal.

Em todas as solennidades tocou uma afinada banda de musica, sob a batuta do maestro Walfredo Souza.

A' noite realizou-se animado baile, sendo, nos intervallos das dansas, cantado por um grupo de senhorinhas o hymno da Independencia, reproduzindo-se as acclamações aos futuros presidente e vice-presidente da Republica. (O correspondente).

Despedida

Recebemos do sr. Leoncio Mouzinho a seguinte carta:

"Sr. Nelson Lustosa — Cordiaes saudações — Tendo de partir amanhã, a bordo do paquete ""Pedro I", para a capital da Republica, a fim de reassumir o meu cargo na Recebedoria do Districto Federal (Ministerio da Fazenda), venho, por este meio, despedir-me da illustrada redacção desse conceituado diario, que tão brilhantemente dirigis e, bem assim, do hospitaleiro povo desta gloriosa capital, onde, ha quasi dois annos, venho gozando captivante hospitalidade.

Tendo sido dispensado da commissão em que me achava, como inspector fiscal neste Estado, cumpre-me agradecer a todas as autoridades as attenções que me dispensaram durante o tempo em que exerci o referido cargo, e tambem aos contribuintes que, no cumprimento das suas obrigações perante o fisco, revelaram perfeita noção dos seus deveres civicos, pois da sua manifesta bôa vontade, em harmonia com os meus deveres e diligencias, resultou consideravel augmento de todas as rendas federaes sujeitas á inspecção a meu cargo.

Levo da Parahyba e dos parahybanos agradabilissima impressão, e como nordestino sinto-me orgulhoso do civismo deste heroico povo, que tão satisfactoriamente corresponde á honestidade e ao patriotismo do seu benemerito presidente, dr. João Pessôa, a quem, aliás, só devo as attenções peculiares á sua educação e honrosa amizade.

Pedindo a publicação destas linhas, subscrevo-me com subida estima e apreço. Attencioso criado, amigo e admirador: J. Leoncio Mouzinho".

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 10 — Os jornaes liberaes publicam noticias da Bahia dizendo que a caravana que esteve em Joazeiro, alto sertão bahiano, cidade situada á margem do São Francisco, defronte a Petrolina, foi recebida agressivamente.

Assim escreveu o enviado do "Diario da Noite" em communicado á imprensa:

"Em todo o trajecto a caravana foi recebida com enthusiasticas manifestações. Chegando a Joazeiro teve da parte do povo delirante acolhida. Tanto a recepção como o comicio immediatamente realizado foram deslumbrantes. Entretanto, estavam reservados graves acontecimentos.

Desde cêdo a cidade foi tomada por capangas armados de clavinotes. Soube-se logo que toda aquella ostentação de cangaço era para assassinar o deputado João Neves. O attentado devia verificar-se em Petrolina, pois constou que a caravana iria até ali. Vendo depois que isso não era do programma dos caravaneiros, a horda sinistra atravessou o São Francisco para vir provocar desordens em Joazeiro. Entretanto o sr. João Neves não havia acompanhado a caravana a Joazeiro e isto não evitou que os desordeiros chegassem ao extremo. Deante, porém, da energia e decisão com que foram recebidos, recuaram a tempo. As scenas registadas foram ainda assim mais deprimentes.

A mulher joazeirense, com a intenção de evitar o massacre, collocou-se heroicamente entre os caravaneiros enfrentando o grupo de assassinos."

—

CAXIAS, 7 (Maranhão) — E' esperada aqui, com grande anciedade, a Caravana Liberal. O dr. Teixeira Junior, presidente do Comité da Alliança, organiza uma commissão que deverá ir receber os caravaneiros no Piauhy. (**A União**).

—

CAXIAS, 7 (Maranhão)—Está averiguado que as eleições de 1º de março serão feitas, em todo o Estado, a bico de penna, a fim de dar vultosa votação aos candidatos do perrepismo, contra a vontade da população.

Estão verificadas fraudes em todos os municipios, inclusive o da capital, quando da organização das mesas eleitoraes.

Os alliancistas, porém, não desanimam e estão confiantes na victoria da causa. (**A União**).

—

BARRA DO PIRAHY, 10 — Realizou-se, á noite, na praça Nilo Peçanha com a assistencia de mais de 2.000 pessoas e de vultos salientes da politica liberal grande comicio de desaggravo organizado por Mauricio de Larcerda, que ora faz a propaganda das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa. (**A União**).

—

S. SALVADOR, 10 — "O Jornal", orgam liberal desta cidade, publicou o seguinte telegramma de Aracajú:

ARACAJU', 9 — Hontem á noite patrulhas de policia feriram gravemente a tiros a três soldados do 28º. Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado.

Agora, ás 13 horas, occorreu, no Mercado, um grande conflicto, entre soldados da policia e do exercito, havendo mortos e feridos.

—

BELÉM, 11 — O jornalista Agrippino Nazareth realizou um "meeting" no bairro operario, com grande assistencia.

Discursaram os srs. Raymundo Oliveira, Bruno Lôbo, Abel Chermont e dois operarios. (*A União*).

———::———

Informes commerciaes

Foi o seguinte o movimento de exportação do dia 8, da Recebedoria de Rendas:

René Hausher & C.ª — 1 fardo de tecidos, para Penha, pela Great Western.

Os mesmos — 4 fardos de tecidos, para Lagôas de Montanhas, em animaes.

José Limeira & C.ª — 11 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Discoverer".

Abilio Dantas & C.ª — 62 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 298 fardos de algodão em pluma refugo, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

José Limeira & C.ª — 61 fardos de algodão em pluma, para Pelotas, pelo vapor "Itagiba".

Os mesmos — 131 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo mesmo vapor.

Companhia Commercio e Industria Kroncke — 30 fardos de linters, para Liverpool, pelo vapor inglez "Discoverer".

A mesma — 54 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

A mesma — 5.075 saccos com pasta de caroço de algodão, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

—

Foi o seguinte o movimento de exportação do dia 10, feito pela Recebedoria de Rendas:

Henrique Justa — 2 vols. contendo duas rodas de caminhão, para Recife, em caminhão.

Abilio Dantas & Cia. — 102 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Affonso Penna".

Alvaro Dias do Valle —2 malas com amostra de calçados, para Recife, por via terrestre.

Cia. de Pesca Norte do Brasil — 10 barris contendo oleo de baleia, para Rio, pelo vapor "Itagiba".

Pinto Alves & Cia. — 1.000 saccos de assucar crystal, para Rio, pelo vapor "Recife".

Seixas Irmão & Cia. — 4 caixas com perfumaria, para Recife, pelo vapor "Itagiba".

Os mesmos — 1 caixa com perfumaria, para Victoria, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 13 caixas com sabão e sabonetes, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 1 caixa com sabonetes em miniatura para reclames, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 4 caixas com sabão e sabonetes, para Victoria, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 8 caixas com sabonetes, para Recife, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 4 caixas com perfumarias, para Maceió, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 14 caixas com sabão e sabonetes, para Antonina, pelo mesmo vapor.

J. Clemente Levy & Cia. — 17 fardos de pelles de cabra e courinhos diversos, para New York, pelo vapor "Tintoretto".

—

O movimento de exportação do dia 11, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Pinto Alves & C.ª — 400 saccos de assucar crystal, para Porto Alegre, pelo vapor "Recife".

Os mesmos — 2.000 saccos de assucar crystal, para Santos, pelo mesmo vapor.

João Ursulo Ribeiro Coutinho — 1.000 saccos de assucar demerara, para Rio, pelo vapor "Affonso Penna".

Flavio Ribeiro Coutinho — 600 saccos de assucar mascavo, para Rio Grande, pelo mesmo vapor.

Antonio da Silva Mello — 3.000 saccos de assucar crystal, para Rio Grande, pelo mesmo vapor.

Silva Cunha & C.ª — 10 fardos de tecidos, para Recife, em caminhão.

Rossbach Brasil Company — 45 fardos de pelles de cabra e carneiro, para Philadelphia, via New-York, pelo vapor "Tintoretto".

Os mesmos — 6 fardos de pelles de diversos animaes, para New-York, pelo mesmo vapor.

João Ursulo Ribeiro Coutinho — 8.684 saccos de assucar demerara, para Rio, pelo vapor "Pedro I".

Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa — 101 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Affonso Penna".

Standard Oil Company of Brasil — 6 barris de graxa, para Recife, pelo vapor "Campeiro".

Waldemar Leite — 2 encapados contendo rapaduras, para Florianopolis, pelo vapor "Itagiba".

Williams & C.ª — 18 tubos de ferro, vasios, para Rio, pelo vapor "Recife".

Demetrio Silva — 3 malas com amostras de calçados, para Recife, em caminhão.

A. Lucena — 14 caixas contendo queijos, para Recife, pelo vapor "Itagiba".

Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa — 15 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Affonso Penna".

Lisbôa & C.ª — 71 volumes contendo aguardente de mel, para Pelotas, pelo vapor "Itagiba".

———::———

Balancete da receita e despesa da Sociedade União Graphica Beneficente Parahybana

Receita

Dezembro 31:

Saldo do mez anterior	564$140
Mensalidades recebiads	39$000
Segundas quotas	26$000
Cadernetas (2)	6$000
Diplomas (3)	6$000
2º obito (1)	1$000
Bolsa	1$000
	643$140

Despesa

Saldos:

No Banco do Brasil	230$000
Na thesouraria	413$140
	643$140

Approvada em sessão da directoria, em 9 de fevereiro de 1930 — **Porfirio Pinto Ribeiro**, presidente.

Thesouraria da Sociedade União Graphica Beneficente Parahybana, em 8 de janeiro de 1930 — **Severiano Correia Lima**, thesoureiro.

———::———

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 12

73112	São Paulo	20:000$000
9604		5:000$000
300		3:000$000

Secção Livre

SESSÃO extraordinaria de Assembléa geral da Sociedade Beneficente "2 de Setembro" — De ordem do sr. presidente deste poder, convido todos os socios a comparecer quarta-feira, 12 do corrente, ás 19 horas, na séde á rua 18 de Novembro, para tomarem parte na sessão requerida por 8 socios, de accordo com o § 3°. do art. 5°. dos nossos estatutos. O 2°. secretario na ausencia do 1°., José Menino da Silva.

—

A'S FAMILIAS DESTA CAPITAL — Recentemente chegada de S. Paulo havendo visitado o Rio de Janeiro e outras capitaes do paiz, acha-se hospedada á rua Maciel Pinheiro, n°. 189, — Pensão Familiar — offerecendo os seus trabalhos ás familias como eximia manicure e pedicure, a senhorita Maria Augusta Bezerra, onde pode ser procurada, attendendo tambem a chamados a domicilios. Telephone 201.

—

AVISO — A Alfaiataria "Au Bon Marché" convida aos seus devedores que se acham esquecidos dos seus debitos, a vir sem demora regularizal-os e que não sendo attendido fará publicar por estas columnas os nomes e importancias daquelles que ha mais de 3 mezes não entraram com as suas prestações.

—

AVISO AOS CREDORES DO GOVERNO FEDERAL — A' rua Vidal de Negreiros, n°. 137, desta cidade, informa-se quem promove o recebimento de qualquer credito, mediante modica percentagem e faz liquidação immediata, prestando-se, ainda, outras informações.

—

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DA PARAHYBA DO NORTE — De ordem do sr. presidente, convido todos os socios desta associação para assistirem á inauguração do nosso gabinete medico, recentemente creado, que deverá ter logar ás 19 horas do dia 14 do mez vigente em nossa séde social.

Parahyba, 12 de fevereiro de 1930. Severino Bezerra de França, 1°. secretario.

—

A'S AUCTORIDADES E AO PUBLICO—Illmos. srs. Alvaro Jorge & Cia. Nesta—Amigo e sr.: Com surpresa minha, encontrei hoje no jornal "O Norte", uma declaração do sr. Antonio de Azevêdo Ferreira, dizendo ter sido aggredido no estabelecimento commercial de vv. ss., pelo meu irmão João Minervino de Araujo, componente da minha firma commercial, J. Minervino & Cia., e como reputo os amigos do criterio impolluto, rogo a fineza de dizerem ao pé desta, para fins de direito, o que se offerecer de verdade.

Sem outro objectivo, subscrevo-me com muita estima e consideração. De vv. ss. amgo. atto. obdo. José Minervino de Araujo.

Illmo. sr. José Minervino de Araujo. Nesta — Amigo e senhor: Satisfazendo o seu pedido acima, temos a informar que, em nosso estabelecimento commercial, nenhuma aggressão houve por parte do sr. João Minervino de Araujo, seu irmão, para com o sr. Antonio de Azevêdo Ferreira, não havendo razão, assim, para a noticia que o mesmo fez publicar no jornal de hoje "O Norte".

Como nada mais temos a accrescentar, aqui ficamos ao inteiro dispor de v. s., subscrevendo-nos de v. s. amgos. attos. e obos. Alvaro Jorge & Cia.

A firma está devidamente reconhecida.

—

MONTEPIO DO ESTADO — O director-presidente do Montepio do Estado faz sciente que, em sessão de hoje, a nova directoria resolveu, alem de outras medidas importantes, o seguinte:

1 — que mais uma vez sejam convidados os inquilinos em atrazo a virem saldar os debitos de seus alugueis, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de serem os seus nomes publicados na imprensa e procedida a cobrança judicial;

2 — que todos os inquilinos apresentem um fiador idoneo, no caso de não preferirem assignar o competente contracto de locação;

3 — que seja dispensado o cobrador dos alugueis, ficando todos os inquilinos obrigados a realizarem os seus pagamentos ao director-thesoureiro, Maximiano da Franca Filho, na thesouraria da Secretaria da Fazenda.

Sala da directoria do Montepio do Estado, no edificio da Secretaria da Fazenda, aos 2 de janeiro de 1930.

—

A PREVIDENTE — Assembléa geral — De ordem do sr. presidente da assembléa geral convido a todos os socios desta sociedade a se reunirem em sessão de 1ª. convocação, na séde social, no dia 14 do corrente, pelas 15 horas, a fim de proceder-se á eleição para directoria e conselho fiscal para o 28 anno social. Caso não tenha numero legal será convocada para o dia 21, ás mesmas horas.

Secretaria da A Previdente, em 8 de fevereiro de 1930. Claudino Moura, 1°. secretario.

—

AVISO — Repartição de Aguas e Esgotos — Para orientar os concessionarios quanto aos preços que devem pagar aos installadores dagua pelos serviços contractados, a Repartição avisa que o dia de trabalho de uma turma deve ser computado no calculo no maximo a 20$000. A mesma base pode ser empregada para os concertos, tendo em vista o dia de 8 horas.

Outrosim, avisa que os serviços de intallações e concertos de esgotos continuam privativos da Repartição, não tendo havido nenhuma alteração nos trabalhos dessa secção.

✝ Dr. Francisco Fernandes Barbosa

7.° DIA

Guiomar Fernandes Barbosa e filhos, Francisca das Chagas Barbosa, Bento Affonso da Silva, José, Bartholomeu, Antonio, João, Orris, Jayme e Lucia Fernandes Barbosa, José Dias Fernandes e senhora, drs. Mario Pinheiro Motta e senhora, José Miranda e senhora e Oswaldo Dias Gomes e senhora, esposa, filhos, mãe, sogro, irmãos e cunhados do pranteado e sempre querido Francisco Fernandes Barbosa, convidam os parentes e amigos para assistirem, ás 6,30 da manhã, do dia 14, sexta-feira proxima, á missa que por elle se vae rezar na Cathedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem áquelle acto religioso.

Severino de Castro Regis Franco

7.° dia

Marianna Augusta Cavalcanti Regis, Amelia Regis Leal, dr José Regis, esposa e filhos, Joaquim Schuller, esposa e filho, João Regis de Amorim, esposa e filhos, e os menores Aluisio, Almir e Avany, profundamente compungidos com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, tio e avô SEVERINO DE CASTRO REGIS FRANCO, penhoradissimos agradecem a todos que o acompanharam até á sua ultima morada, bem como as condolencias que lhes foram enviadas; e, ao mesmo tempo, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno descanço de sua alma, serão celebradas na Cathedral Metropolitana, no dia 14 do corrente, ás 6,1/2 horas da manhã.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade christã se confessam eternamente agradecidos.

CURSO PRIMARIO PARTICULAR — Avisa-se aos srs. paes de familia, que a 10 de fevereiro se achará aberto na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", um curso primario que funccionará das 7 ás 11 horas, ministrado pelas professoras Thereza Lyra, Jacy e Sellir Tolêdo, sob a direcção da professora de didactica da Escola Normal d. Francisca da Ascenção Cunha.

Serão dadas aulas de gymnastica pelo professor Aluysio Xavier. — Pagamento adeantado: 15$000 mensaes.

Os interessados queiram se dirigir á rua Duque de Caxias, 67, ou des. Peregrino, 73.

—

AGRADECIMENTO — Deolinda Pinheiro, vem testemunhar seu affecto ao povo campinense e á colonia portugueza, como tambem sua sincera gratidão pelo gesto de generosidade com que procuraram suavizar minha situação no transe doloroso que venho de passar, perdendo o meu nunca esquecido esposo Luiz Pinheiro.

Agradece tambem ao illustrado e caritativo clinico dr. Elpidio de Almeida pela solicitude e devotamento que demonstrou durante o tempo que meu marido esteve enfermo, os obsequios prestados e conforto moral que me dispensou.

Campina Grande, fevereiro de 1930. Deolinda Pinheiro.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Quinta-feira, 13 de fevereiro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Sessão das moças — Uma bellissima pellicula de enredo attrahente e sentimental, com a interpretação magnifica da graciosa actriz June Collyer, ao lado de Loise Dresser e do sympathico galã Alan Lane — "Braços Vasios" — Producção recente da "Fox Film", em 5 esplendidas partes.

Complementos: "Arengas do Harém" — Comedia em 2 actos. "Paramount News" — Revista illustrada de acontecimentos mundiaes.

CINEMA FELIPPÉA — Uma excellente e desopilante comedia, com Buster Keaton, o comico já conhecido de todos e a quem o publico deste cinema tanto o applaudiu em "o General", volta a apparecer na sua ultima creação para a "United Artists", intitulada: — "Amores de um Estudante".

Complemento: "Arengas do Harém" — Comedia em 2 actos.

CINEMA SÃO JOÃO — Um grande film de amor e aventuras maritimas. Um estudo da vida real, passado nos mares do sul — "A Voz da Terra Mater" — 6 partes sensacionaes!

Formidavel desempenho de Charles Morton, o inesquecivel galã de "4 Diabos", secundado pela graça e belleza estonteante de Leila Hyams. — Um film da "Fox".

EDITAES

INSPECTORIA GERAL DO ENSINO — Scientifico aos interessados que de 1º. a 15 de fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas em todos os estabelecimentos de instrucção publica primaria desta capital.

O expediente para as matriculas nos estabelecimentos de ensinos diurnos será de 8 ás 10½, e nos do ensino nocturno de 18½ ás 20 horas.

Inspectoria Geral do Ensino, em 28 de janeiro de 1930. Eduardo de Medeiros, inspector geral.

—

EDITAL — Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"—De ordem do sr. director desta Academia, faço publico a quem interessar possa que, do dia 1º. a 15 de fevereiro corrente, das 19 ás 20 horas, estarão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames vestibulares ao 1º. anno do curso geral, os quaes terão inicio no dia 16 deste mez.

Secretaria da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", 1º. de fevereiro de 1930. F. A. Bezerra Junior, secretario.

—

Lyceu Parahybano — EDITAL N.º 1 — Exames de 2.ª época e admissão — De ordem do sr. director do Lyreu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mez, estarão abertas nesta Secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 2.ª época, os quaes deverão ter inicio no dia 5 de Março proximo. A' esses exames poderão concorrer: *a)* os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1.ª época em uma ou duas materias de promoção ou final; *b)* os que não tenham podido por força maior prestar exame na 1.ª época; *c)* os candidatos aos exames de preparatorios, de accordo com o decreto 11.530, sem limitação e dependencia de materiaes; *d)* os candidatos aos exames de preparatorios, segundo o regime do decreto 5.303-A — observada a dependencia de materias.

Outrosim, nos mesmos dias e ás mesmas horas estarão tambem abertas as inscripções para os exames de admissão, que deverão se realizar em seguida aos de preparatorios e seriados, conforme a ordem e programma das Instrucções do Departamento Nacional do Ensino.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 5 de Fevereiro de 1930. — O secretario, *Maximiano Lopes Machado.*

—

EDITAL N. 28 — INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de 30 dias a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha e S. João do Rio do Peixe; sexo feminino da villa de Catolé do Rocha.

Concurso de remoção — 3.ª categoria, sexo masculino das villas do Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy e uma cadeira do grupo escolar da villa de Umbuzeiro.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de janeiro de 1930. — *José Eugenio Lins de Albuquerque,* chefe de secção.

—

EDITAL — Juizo de direito da capital — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca de Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que as audiencias ordinarias deste juizo se realizarão, d'ora em deante, nos dias de sexta-feira de cada semana, ás nove horas da manhã, ou no primeiro dia util que se seguir, quando aquelle for feriado, no edificio do antigo mosteiro de S. Bento e no salão para tal fim destinado. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 8 de fevereiro de 1930. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o escrevi. (a) Antonio Feitosa F. Ventura.

—

22º. BATALHÃO DE CAÇADORES — Almoxarifado — De ordem do sr. major commandante interino deste batalhão, serão vendidos em hasta publica, ás trezes horas do dia 17 do corrente mez, quatro muares de carga desta unidade, pelo motivo dos mesmos terem sido reformados e consequentemente incapazes para o serviço do exercito, tudo de accordo com a alinea P do art. 6º. do R. S. R.

Quartel em Parahyba, 10 de fevereiro de 1930. João Alves Grangeiro, 2º. tenente-contador-almoxarife.

—

EDITAL — Escola Normal — Matricula — De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico que de 1.º a 28 de fevereiro proximo estarão abertas as matriculas nos differentes annos do Curso Normal e no grupo Escolar Modêlo.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, no primeiro anno, que deverão requerer até o dia 15, instruirão as suas petições com os seguintes documentos:

Conhecimento da taxa de matricula;

attestado medico de ter sido vaccinado com proveito, não soffrer molestia infecto-contagiosa nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

opportunamente designado exame de admissão que versará sobre as materias ensinadas no curso primario.

Para segunda matricula no primeiro ou matricula nos demais annos, bastará que o candidato solicite verbalmente, do secretario da Escola, a competente guia para o pagamento da taxa.

Para a matricula no grupo Escolar Modêlo deverá o responsavel pelo candidato requerer ao director, juntando documentos com que prove ter o matriculado mais de seis annos, ser vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se matricularão alumnos que houverem cursado o grupo no anno p. passado, sendo a esses desnecessario apresentar os documentos referidos.

Exames de segunda época — Do dia um a quinze de fevereiro estarão abertas as inscripções para exames de segunda época, podendo inscrever-se os alumnos que houverem perdido o anno por falta ás aulas ou aos exames parciaes, ou que houverem sido reprovados numa só disciplina, os que não tiverem prestado exames de todas as materias do anno na primeira época e pessôas não matriculadas. As inscripções far-se-ão mediante requerimento ao director, devendo as pessôas não matriculadas instruirem as suas petições com os seguintes documentos:

conhecimento de pagamento de uma taxa de inscripção equivalente á taxa de matricula;

certidão de exame primario prestado em escola publica ou particular, no ultimo caso visado pela autoridade local do ensino publico;

certidão de idade;

attestado de identidade pessoal;

attestado de vaccina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa, nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Ficam dispensados de apresentar os documentos acima os que já prestaram exames do curso normal no estabelecimento, o que deve ser provado com certidão passada pelo secretario. — Directoria da Escola Normal, 16 de janeiro de 1930 — O secretario **Aluysio da Silva Xavier.**

—

EDITAL — Juizo de direito da capital —O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que as audiencias especiaes de inscripção de eleitores se realizarão, d'ora em diante, nos dias de terça e sexta-feira de cada semana, das 12 ás 16 horas, ou por mais tempo se necessario fôr, no edificio do antigo Mosteiro de S. Bento e no salão provisoriamente destinado ás audiencias forenses. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 12 de fevereiro de 1930. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão do alistamento, o escrevi. (a) Anto-

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quinta-feira, 13 de fevereiro de 1930 | NUMERO 36

A disponibilidade do desembargador Heraclito

A imprensa filiada á Reacção Conservadora tem produzido alguma celeuma em torno do explorado caso da disponibilidade do desembargador Heraclito Cavalcanti, chefe dos elementos prestistas no Estado da Parahyba.

Vamos reduzir ás suas justas proporções o facto a fim de que o juizo imparcial da opinião esclarecida formule o seu "veredictum".

A lei n. 681, de 18 de setembro de 1929, votada pela Assembléa do Estado assim dispõe:

"Art. 12." — Fica reduzido a cinco o numero de desembargadores do Superior Tribunal de Justiça.

§ unico — O presidente do Estado porá em disponibilidade, com todas as vantagens que estiver percebendo, tantos desembargadores quantos são os que actualmente excedem o numero fixado na presente lei.

Não se trata, como se vê, nem de auctorização. Temos uma lei, de caracter imperativo, a que é devida prompta execução.

Tendo de applical-a, podia o governo declarar em disponibilidade quaesquer dos juizes actuaes, desde que lhe ficavam resalvadas todas as vantagens do cargo.

Que fez entretanto? Adoptou um criterio justo, o da antiguidade, em virtude do qual declarou desde logo em disponibilidade o desembargador Botto de Menezes, que era o mais antigo membro do Superior Tribunal, então em exercicio.

Era necessario, porém, completar a execução da lei. O presidente da Parahyba, sem se afastar do criterio anterior, declarou em disponibilidade o desembargador Heraclito Cavalcanti, que se seguia ao desembargador Botto de Menezes, na ordem de antiguidade.

O desembargador Botto de Menezes conformou-se com a nova situação que lhe não diminuira as vantagens do cargo. Outro tanto não fez o desembargador Heraclito, simplesmente porque precisava manter o cargo ao serviço dos seus interesses partidarios e para que tivesse ensejo de alçar a grita contra uma situação liberal e tolerante como a do Estado da Parahyba.

O legislador estadual, no uso das suas attribuições constitucionaes, supprimiu dois logares do Superior Tribunal de Justiça. E' de comesinha noção juridica que os direitos de vitaliciedade e inamovibilidade dos magistrados, como o de irreductibilidade dos vencimentos, não obriga a conservação dos logares inuteis, apenas assegura aos seus titulares o gozo das vantagens que estejam percebendo.

Pois o desembargador Heraclito encontrou um juiz federal, seu correligionario transferido, ha pouco, para a Parahyba, que lhe concedeu "habeas-corpus" para funccionar e julgar como membro do Superior Tribunal de Justiça, quando é de vulgar conhecimento que a lei e os tribunaes não garantem senão os proventos do cargo.

Esse juiz federal é o mesmo que concedeu a politicos de Brejo do Cruz um "habeas-corpus" para alistar eleitores, o qual foi cassado unanimemente pelo Supremo Tribunal Federal.

A reforma constitucional, estabeleceu de modo claro, preciso e categorico, que o "habeas-corpus" tem logar quando alguem soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer *violencia, por meio de prisão ou constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção.*

O Supremo Tribunal Federal, de accordo com o texto firmou jurisprudencia de que o "habeas-corpus" não é meio idoneo de garantir exercicio de funcções publicas.

O juiz federal não quer saber disto, vae concedendo, a torto e a direito, "habeas-corpus" aos seus correligionarios prestistas, porque como o Supremo Tribunal está em férias, só em abril, isto é, depois da eleição, as suas ordens inconstitucionaes e anti-juridicas serão cassadas, o que fatalmente ha de acontecer.

Tem assim o publico os elementos para edificar-se sobre o "habeas-corpus", em virtude do qual, o desembargador Heraclito voltou a julgar no Superior Tribunal de Justiça da Parahyba, de accordo com os interesses dos seus amigos politicos.

(*D'O Jornal*, do Rio).

Grandes homenagens da Parahyba ao menino Indaleto --- o heroe rio-grandense do norte

Uma sessão civica no Theatro Santa Rosa no proximo sabbado

A cidade culta da Parahyba assistirá no proximo sabbado, ás 20 horas, um grande espectaculo civico em homenagem ao pequenino heroe riograndense do norte, Indaleto Henrique de Freitas, victima no horrivel trucidamento do povo de Natal, na noite do dia 7 do corrente, por occasião da chegada da Caravana Liberal.

Indaleto, apesar de muito creança, era fervoroso adepto da Alliança Liberal e sua ultima expressão de vivo foi um commovente appello de fé patriotica ao povo brasileiro, naquella phrase: "Morro, mas Getulio vencerá. Viva João Pessôa!"

Na sessão de sabbado falarão varios oradores.

Cento e treze annos depois

Quando, em maio de 1922, em companhia de nosso saudoso historiador Diogo de Vasconcellos, tive a honra de representar o Estado de Minas, no Setimo Congresso Brasileiro de Geographia, realizado na Capital da Parahyba, — experimentei grande emoção patriotica ao defrontar, no frontespicio do predio da Prefeitura daquella cidade, á praça Rio Branco, a seguinte inscripção:

"Em 21 de agosto de 1817, foi enforcado no Recife o inclito mineiro Francisco José de Oliveira, membro do governo republicano da Parahyba.

O Instituto Historico e Geographico Parahybano commemorou o primeiro centenario de seu martyrio, collocando esta placa no logar onde estiveram expostas sua cabeça e mãos.

21 — 8 — 1917."

Como se sabe, refere-se aquella data (1817) á Revolução que, iniciada em Recife, se alastrou, dentro em poucos dias, por outras regiões do Brasil, como a Bahia, a Parahyba, o Rio Grande do Norte e Alagôas, tendo como objectivo a implantação de um regimen de liberdade e de independencia, sob a fórma republicana.

Foram seus chefes principaes Domingos José Martins, Domingos Theotonio Jorge, dr. José Luiz Mendonça, o padre João Ribeiro Pessôa e o padre Miguel Joaquim de Almeida, chamado o *Padre Miguelinho.*

Debellada a insurreição, foram fuzilados, na Bahia, Domingos José Martins, José Luiz de Mendonça e padre Miguelinho.

Morreram na forca os seguintes martyres: Domingos Theotonio Jorge, José de Barros Lima, Pedro de Souza Tenorio, Antonio Henriques Rabello, Antonio Pereira Albuquerque, José Peregrino Xavier de Carvalho, Amaro Gomes da Silva Coutinho, Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão e Francisco José de Oliveira.

Morreram nos carceres da Bahia vinte e seis insurrectos, e muitos penaram na prisão, até serem soltos em 1821, em consequencia da revolução liberal, de Portugal, de 1820.

Entre os presos, por motivo da insurreição de 1817, estava Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, o primeiro Antonio Carlos, irmão de José Bonifacio, o Patriarcha da Independencia, e de Martim Francisco.

Levado preso para a Bahia, e ainda na prisão, foi eleito deputado ás Côrtes Portuguezas.

E' dessa época o seguinte *Soneto á Liberdade*, de sua lavra:

Sagrada emanação da Divindade,
Aqui, do cadafalso, eu te saúdo.
Nem com tormentos, com revezes [mudo:
Fui teu votario, e sou, ó liberdade!

Póde a vida, brutal ferocidade
Arrancar-me, em tormento mais agu- [do,
Mas das furias do despota sanhudo,
Zomba dalma a nativa dignidade.

Livre nasci, vivi, e livre espero
Encerrar-me na fria sepultura,
Onde imperio não tem mando severo.

Nem da morte a medonha catadura
Incutir póde horror num peito féro,
Que aos fracos, tão somente, a morte [é dura.

. . . .

Agora, cento e treze annos depois de todos esses luctuosos acontecimentos, ouvindo naquella tarde fulgurante de 16 do corrente, no Palacio da Liberdade, por occasião do banquete offerecido ao presidente João Pessôa, a palavra apostolar e ensinadora do terceiro Antonio Carlos, — passou-me pela mente, em rapida visão luminosa, a effigie daquelle mineiro quasi esquecido, que se offereceu em holocausto á libérdade da patria, no longinquo norte do paiz, e evoquei a figura esculptural desse primeiro Antonio Carlos, que (conta Macedo, no *Anno Biographico*), a d. João VI, que mandou acenar-lhe com a liberdade, se elle pedisse perdão, respondeu com ousada dignidade:

"Perdão só peço a Deus de meus peccados; do rei, eu reclamo justiça."

Ao sahir dessa festa civica, realizada em nossa terra, em homenagem a João Pessôa, vim pensando que não é esta a primeira vez que Minas Geraes e Parahyba se irmanam, propellidas pelo incoercivel anceio de liberdade, emquanto a meus ouvidos encantados resoavam as altas palavras do presidente mineiro:

"Póde-se acreditar na palavra e no compromisso de Minas Geraes, o caracter de cujos filhos se forjou no bronze das virtudes ancestraes, dessas virtudes que jámais toleram nem a traição, nem a covardia, e ao influxo das quaes é benemerencia e gloria o soffrimento e o sacrificio pelo dever ou pelo direito."

AURELIO PIRES

Novas adhesões á causa liberal

O sr. dr. José Americo de Almeida recebeu o seguinte telegramma de Areia:

Nesta data, com o testemunho de João Remigio e Nilo Lins, acabo de adherir á Alliança Liberal aqui sob a chefia de v. exc. — **José Amancio da Costa.**

O sr. José Antonio da Rocha, presidente do Directorio de Bananeiras, e abastado fazendeiro no districto de Barra de Santa Rosa, acaba de conseguir a adhesão de vinte e muitos eleitores á causa liberal.

TELEGRAMMAS

Morte de um jornalista

RIO, 12 — Falleceu o jornalista Paulo Cabrita, antigo redactor d'A Noite. (A União).

Fallecimento

RIO, 12 — Falleceu no hospital Central do Exercito o capitão-medico Ivo Britto Pacheco. (A União).

O cambio

RIO, 12 — O cambio abriu estavel, com o Banco do Brasil saccando para as cobranças proprias a 5,59|64 e para outros bancos a 5,7|8, e fechou fraco, o Banco do Brasil inalterado. (A União).

A linha aerea Buenos-Aires-New-York

BUENOS AIRES, 12 — Terá logar a 19 do corrente a inauguração da linha aerea postal Buenos Ayres-Nova York. (A União).

Faltam noticias de Wilkins

BUENOS AIRES, 12—A estação de radio da Ilha da Decepção ainda não recebeu communicações precisas de Wilkins. (A União).

Revolta militar

PARIS, 12 — Um communicado do Ministerio da Guerra diz que o posto militar francez em Yedes, a setenta milhas de Handi, revoltou-se, matando dois officiaes e três sub-officiaes. (A União).

O assassinato do dr. Fernandes Barbosa pela policia de Natal

A proposito do assassinato do joven parahybano dr. Francisco Fernandes Barbosa pela policia de Natal, na tragica noite de 7 do corrente, o sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma de condolencias:

"RIO, 11 — O Gremio Academico Parahybano envia pesames ao Estado, na pessoa de vossencia, pelo fallecimento do dr. Francisco Fernandes Barbosa, no conflicto de Natal —**João Pimentel**, presidente".

Escreve-nos o jornalista Café Filho:

"Parahyba, 12 de novembro de 1930 — Presado confrade Nelson Lustosa—Saúde— Tive noticia de que um irmão do mallogrado parahybano dr. Fernandes Barbosa, recem-chegado de Natal, onde é funccionario publico, procura innocentar o sr. Juvenal Lamartine nos dolorosos factos que enlutaram a minha terra, attribuindo a morte do seu desditoso irmão, no conflicto do dia 7, a disparos feitos pelo tenente Everardo Barros de Vasconcellos.

Vejo que os agentes do cangaceirismo potyguar preparam-se para envolver o bravo official do exercito no processo de responsabilidade pela morte do inditoso parahybano. E' o caso de exclamar-se: escapou da morte, mas não escapará da cadeia! E' isso o que pretende o sr. Juvenal Lamartine.

Supremo insulto ao glorioso exercito brasileiro! Atira-se, pelas costas, num dos mais illustres officiaes do 29º. B. C. e por que este, por obra de Deus, parece escapar á brutalidade dos ferimentos, já os caixeiros do lamartinismo annunciam na capital rio-grandense e vêm dizer aqui, que o tenente Everardo foi o auctor da morte do engenheiro parahybano. Que terra infeliz a minha!

Consentirá o povo livre de Natal que vá para a Cadeia o tenente Everardo?

O que é mais curioso em tudo isso é um irmão da victima prestar-se a vir á cidade que tanto chorou o tragico desapparecimento do filho da Parahyba para dizer á sua nobre familia que deve curvar-se respeitosa aos pés do unico responsavel pelo frio assassinato do dr. Fernandes Barbosa. Como os interesses abaixam a dignidade humana...

O tenente Everardo não fez nenhum disparo, proclamam todas as pessoas que assistiram as tristes occorrencias. O resto não passa de uma exploração para servir ás criminosas pretenções do sr. Lamartine.

Tem-se explorado, meu caro confrade, o facto do governador do Rio Grande do Norte dizer que a sua familia se encontrava na avenida Tavares de Lyra quando irrompeu o tiroteio.

E' o caso de dizer-se: que homem malvado! Queria trucidar a propria familia! Mas não é o caso.

A familia do sr. Juvenal Lamartine é acostumada a espectaculo dessa ordem. Eu poderia citar como facto muito expressivo, ter o filho do sr. Juvenal, de oito annos de edade, brincando com uma pistola mauser, morto um seu primo de egual edade dentro de sua propria casa. Mesmo em "conflictos" da natureza do que foi theatro a avenida Tavares de Lyra, em Natal, quando se está avisado foge-se no primeiro tiro, especialmente quando se está montado num luxuosissimo automovel official...

O resto, meu caro Nelson Lustosa, toda gente da **Parahyba** sabe como os factos se passaram.

Os agentes do lamartinismo estão perdendo tempo numa cidade onde o povo tem juizo formado sobre o cacique da minha pobre terra.

Com protestos de estima e admiração subscreve-se confrade e amigo, **Café Filho**".

—::—

O DIA EM PALACIO

Esteve em Palacio, a fim de agradecer ao sr. presidente do Estado os cumprimentos de bôas vindas que recebeu, o dr. Guilherme da Silveira.

—

Esteve em Palacio o deputado dr. Pedro Ulysses, que agradeceu ao sr. presidente o ter-se feito representar nas manifestações que o operariado lhe promoveu ha dias.

—

Esteve hontem no Palacio do Governo em visita de despedidas ao sr. presidente João Pessôa, por ter de viajar para o Rio de Janeiro, a bordo do "Pedro I", o revdmo. monsenhor Manuel Moraes.

—

O sr. presidente João Pessôa recebeu do sr. Prisco Paraiso, secretario do Interior da Bahia, o seguinte telegramma:

"S. Salvador, 11 — O governador Vital Soares está restabelecido, tendo passeado pela cidade no sabbado ultimo. Peço desculpar não ter respondido immediatamente o telegramma de v. exc., visto minha ausencia desta capital.

O governador, a quem mostrei o telegramma de v. exc., agradece penhorado. Atenciosas saudações — **Prisco Paraiso, secretario do Interior**".

—::—

DESPORTOS

Hoje, á tarde, realizar-se-á no campo do Pytaguares F. C. animada partida entre os 1º e 2º quadros infantis